



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO  
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

## PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

Disciplina: **Educação Moral e Religiosa Católica**

Curso: Secundário

Ano: 12º

Ano letivo: 2019-2020

### ***Aulas previstas***

<b>Atividade</b>	<b>1.º Período</b>	<b>2.º Período</b>	<b>3.º Período</b>
Apresentação e avaliação diagnóstica	2	0	0
Avaliação de conhecimentos	2	2	2
Auto e hétero avaliação			
Conteúdos programáticos	20-26	20-22	14-16
<b>Subtotal</b>	<b>24-30</b>	<b>22-24</b>	<b>16-18</b>
<b>Total</b>	<b>62-70</b>		

### ***Unidade letiva 2: Valores e Ética Cristã***

**Metas:** **O.** Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.

**G.** Identificar os valores evangélicos.

**F.** Conhecer a mensagem e cultura bíblicas

**M.** Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.

**Unidade letiva 2: Valores e Ética Cristã (1º Período)**

Objetivos	Conteúdos	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Descritores do perfil do aluno	Recursos didáticos	Avaliação	Tempo
1. Questionar-se sobre o significado dos conceitos «ética» e de «moral».	<ul style="list-style-type: none"> <li>Significado de «ética» e de «moral».</li> <li>Complementaridade ou oposição entre «ética» e «moral»</li> </ul>	Receção/Acolhimento aos alunos				2
2. Compreender a definição de valor.	<ul style="list-style-type: none"> <li>O que são os valores.</li> <li>Definição de valor.</li> </ul>	Apresentar uma definição dos conceitos de «ética» e de «moral»; (Fil.)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Fichas biográficas;	Observação direta: • Assiduidade e Pontualidade.	2
3. Distinguir diversas tipologias de valores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tipologias de valores (perspetiva formal):</li> <li>Valores positivos e negativos;</li> <li>Tipologias de valores (perspetiva material) (lógicos, éticos, estéticos, religiosos).</li> </ul>	Explicitar o que são valores morais e as suas principais características; (Fil.)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Fichas diagnósticas;	•Cumprimento das regras básica do convívio e do trabalho	4
4. Organizar uma hierarquia de valores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>A necessidade de hierarquizar os valores.</li> <li>Hierarquia de valores e relativismo.</li> <li>Os critérios de hierarquização dos valores.</li> </ul>	Bênção dos Estudantes Peregrinação a Fátima a Pé		Manual e caderno do aluno;	• Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados	
5. Compreender a emergência dos valores no sujeito.	<ul style="list-style-type: none"> <li>A emergência dos valores na pessoa humana:</li> </ul>	Organizar uma hierarquia de valores; (Fil.) Identificar as principais tipologias da ética; (Fil.)	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas;	•Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades	2
		Compreender diversos modos de aquisição de valores na pessoa humana; (Port., Fil., Psicol.)		Imagens;	• Organização do caderno diário	
		Estabelecer um diálogo entre cultura e fé, identificando os princípios		Jogos;	•Trabalho individual	
				PowerPoint;	• Trabalho de grupo	
				Filmes e vídeos;	• Curiosidade e interesse.	
				Computador;	• Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas	2
				Projedor;		
				Quadro interativo;		



<p><b>6.</b> Conhecer os princípios que determinam os valores cristãos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os princípios religiosos do cristianismo que determinam os valores cristãos.               <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ O decálogo;</li> <li>❖ As Bem-aventuranças;</li> <li>❖ O Mandamento Novo;</li> </ul> </li> <li>O anúncio da Boa-Nova.</li> </ul>	<p>do cristianismo; (Port.)</p> <p>Entender o ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana e da ética; (Fil.)</p>		<p>Outros materiais a designar com cada turma;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Respeito por si próprio e pelos outros</li> <li>Cooperação com os outros</li> <li>Avaliação diagnóstica</li> </ul>	
<p><b>7.</b> Perceber como a Palavra de Deus é fundamento e inspiração para o agir cristão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A palavra de Deus, fundamento e inspiração para o agir cristão: Mt 7, 24-27.</li> <li>A Palavra de Deus, como ato criador, que valores implica? (Gn 1,1-2,5).</li> </ul>	<p>Reconhecer a mensagem bíblica como fundamento e inspiração para o agir cristão;</p>				<p>4</p>
<p><b>8.</b> Compreender a reflexão cristã acerca da vida moral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A vida social segundo o cristianismo.</li> </ul>	<p>Mobilizar critérios éticos para a tomada de decisões em ordem a uma vida com sentido.(Fil., Sociol.)</p>				
<p><b>9.</b> Refletir a importância das decisões no exercício da vida como sentido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A tomada de decisões na vida:</li> <li>As opções fundamentais e o fundamento das decisões.</li> <li>A vida como sentido:</li> <li></li> </ul>	<p>Voluntariado na Casa de Saúde de Idanha</p>			<p>Avaliação formativa Avaliação sumativa.</p>	<p>4</p>

### Unidade letiva 8: A Comunidade dos Crentes em Cristo

**Metas:** E. Identificar o núcleo central o cristianismo e do catolicismo.

H. Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica

I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade.

J. Descobrir a simbólica cristã.

O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.

### Unidade letiva 8: A comunidade dos crentes em Cristo (2º Período)

Objetivos	Conteúdos	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Descritores do perfil do aluno	Recursos didáticos	Avaliação	Tempo
1. Interrogar-se sobre a realidade da Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➢ A Igreja, uma realidade cultural.</li> <li>➢ A diversidade de perspetivas sobre a Igreja.</li> </ul>	Perceber que a Igreja é uma realidade social e cultural que pode ser analisada do ponto de vista sociológico, histórico, organizacional e psicológico; (Hist., Fil., Geog. Psicol.)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Fichas biográficas;	Observação direta: • Assiduidade e Pontualidade.	3
2. Sintetizar os momentos marcantes da história da Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➢ A Igreja, uma realidade histórica.</li> <li>➢ As grandes etapas da história da Igreja.</li> </ul>	Caracterizar, sucintamente, as grandes etapas da história da Igreja e o seu contributo para a construção das sociedades; (Hist., Fil.)		Fichas diagnósticas;		
3. Descobrir a reflexão que a Igreja faz acerca da sua identidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>➢ A Igreja, uma realidade humana e divina.</li> <li>➢ A reflexão da Igreja sobre a sua identidade e missão:</li> </ul>			Manual e caderno do aluno;	• Responsabilidade no	
			Fichas de leitura;			2
				Mapas;		

e missão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Lumen gentium;</li> <li>❖ Gaudium et spes</li> </ul>	Enunciar as verdades da fé que a Igreja Católica professa; (Hist.)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	<p>Imagens;</p> <p>Jogos;</p> <p>PowerPoint;</p> <p>Filmes e vídeos;</p> <p>Computador;</p> <p>Projeter;</p> <p>Quadro interativo;</p> <p>Outros materiais a designar com cada turma;</p>	cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados	2
4. Entender o que significa acreditar na Igreja.	➤ «Creio na Igreja: Una, Santa, Católica, Apostólica»: CIC 811-812.	Explicitar os aspetos essenciais da identidade e da missão da Igreja à luz dos documentos conciliares Lumen Gentium e Gaudium et Spes;				
5. Analisar a profissão de fé dos cristãos.	➤ Os símbolos da fé: <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Origem (CIC 185-188, 192-196).</li> <li>❖ Conteúdo.</li> </ul>	Apontar as implicações do acreditar na Igreja; (Fil.)				
6. Reconhecer as implicações do acreditar na Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O seguimento de Jesus: <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ O Mandamento Novo (Jo 13, 34; 15, 12-17).</li> <li>❖ As bem-aventuranças (Mt 5, 1-12; Lc 6, 20-23).</li> </ul> </li> </ul>	Articular uma compreensão acerca do que é a Igreja a partir das noções de Povo de Deus, Corpo de Cristo e Templo do Espírito Santo.				
7. Compreender o que a Igreja é.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Igreja é o povo de Deus (Lumen gentium, Cap. II; CIC 781-786).</li> <li>• A Igreja é o Corpo de Cristo (CIC 787-796).</li> <li>• A Igreja é Templo do Espírito Santo (CIC 797-801).</li> </ul>	Entender a Igreja como uma comunidade de crentes, na diversidade de carismas, serviços e ministérios;				
8. Verificar a existência da diversidade de serviços, carismas e ministérios na Igreja.	• Diversidade de carismas, serviços e ministérios (Lumen gentium 10, 12, 42):	Reconhecer que, apesar				
9. Perceber que ao longo da história a Igreja nem sempre foi fiel ao Evangelho.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Um povo que cai na infidelidade.</li> <li>➤ Um povo que se arrepende e perde perdão: Comissão Teológica Internacional, Memória e Reconciliação: a Igreja e as culpas do passado; Homilia de</li> </ul>					



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO  
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

	João Paulo II no dia do Perdão do Ano Santo de 2010, 12 de março. ➤ Um povo comprometido na fidelidade ao Evangelho.	das suas fraquezas no tempo, a Igreja permanece um povo que procura ser fiel ao Evangelho; (Hist.)				
<b>10.</b> Descobrir que a concretização da identidade e missão da Igreja implicam um caminhar na história.	➤ Um povo peregrino: ❖ A atenção aos Sinais dos Tempos (Gaudium et spes 4). ❖ A atenção aos “lugares” da presença de Deus: Lumen gentium 16, 35 e 41; Gaudium et spes 16, 17, 27, 38, 39, 44.	Mobilizar conhecimentos acerca da missão humanizadora da Igreja para participar em iniciativas que promovam a dignidade individual e o bem comum. (Hist., Fil., Geog.)	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)		• Respeito por si próprio e pelos outros  • Cooperação com os outros  • Avaliação diagnóstica	4
<b>11.</b> Destacar a edificação do Reino de Deus e a construção da história como consequência da identidade e missão da Igreja.	➤ Igreja, identidade e missão: ❖ O anúncio do Reino de Deus e a sua presença na história. ❖ Ao serviço da humanização do mundo (Populorum <i>progressio</i> 13).	Peregrinação a Taizé Voluntariado na Casa de Saúde de Idanha			Avaliação formativa  Avaliação sumativa.	2

### Unidade letiva 3: Ética e Economia

**Metas: Q.** Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.

**I.** Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade..

**O.** Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.

**N.** Promover o bem comum e o cuidado do outro.

**L.** Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.

**M.** Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.

**H.** Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica.

**N.** Promover o bem comum e o cuidado do outro.

### Unidade letiva 3: Ética e Economia (3º Período)

Objetivos	Conteúdos	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Descritores do perfil do aluno	Recursos didáticos	Avaliação	Tempo
1. Enunciar as finalidades da atividade económica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Etimologia: "OIKONOMIA".</li> <li>➤ Definição de "economia".</li> <li>➤ O funcionamento da economia:               <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Produção e circulação de bens e serviços;</li> <li>❖ Cooperação do trabalho e do capital;</li> <li>❖ Contributo das tecnologias e do marketing.</li> </ul> </li> </ul>	Perceber a definição de economia e a finalidade da atividade económica; (Econ.)	Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)	Fichas biográficas;	Observação direta: • Assiduidade e Pontualidade.	2
2. Estabelecer a relação entre a ética e a economia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A ética estuda os princípios morais reguladores do comportamento humano.</li> <li>➤ A determinação do que é o bem e o mal face à atividade económica</li> </ul>	Identificar a relação entre a ética e a economia; (Econ., Fil.)		Fichas diagnósticas;	• Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho	2

<p><b>3.</b> Questionar os diversos sentidos e dimensões do trabalho.</p>	<p>➤ Os vários sentidos do trabalho: assiduidade, seriedade, compromisso, empenho. ➤ Os direitos de quem trabalha: salário justo, descanso, condições dignificantes, reforma, associativismo laboral, respeito pela condição individual.</p>	<p>Compreender a ética do comportamento humano e os princípios morais reguladores da atividade económica; (Fil.)</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>Fichas de leitura;</p>	<p>• Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados</p>	<p>2</p>
<p><b>4.</b> Analisar as causas e as consequências dos atentados à dignidade do trabalho.</p>	<p>➤ Desigualdade de remunerações para. ➤ Trabalho igual. ➤ Trabalho infantil. ➤ Trabalho escravo. ➤ A escassez de trabalho e o direito a não emigrar: Bento XVI,</p>	<p>Reconhecer que a ética cristã defende a dignidade humana e a justiça social;</p> <p>Perceber o valor do trabalho; (Hist.)</p>		<p>Imagens;</p>	<p>• Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades</p>	<p>2</p>
<p><b>7.</b> Reconhecer a existência de desigualdades sociais e da pobreza no mundo.</p>	<p>➤ A desigualdade e a pobreza:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ O desenvolvimento tecnológico, o desemprego e a escassez de trabalho.</li> <li>❖ Um mundo desigual e maioritariamente pobre.</li> <li>❖ A pobreza não é uma fatalidade.</li> <li>❖ As causas do empobrecimento.</li> </ul>	<p>Analisar as causas e as consequências dos atentados à dignidade do trabalho; (Hist., Fil., Geog.)</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<p>Jogos;</p> <p>PowerPoint;</p>	<p>• Trabalho individual</p> <p>• Trabalho de grupo</p>	
<p><b>8.</b> Desenvolver uma atitude de denúncia acerca da pobreza.</p>	<p>➤ A denúncia e a luta contra a pobreza é um dever dos cristãos. Rerum Novarum. ➤ Quadragesimo Anno: as crises económicas e os seus terríveis efeitos.</p>	<p>Conhecer o Pensamento Social da Igreja sobre as questões económico-sociais; (Hist.)</p>		<p>Filmes e vídeos;</p> <p>Computador;</p>	<p>• Curiosidade e interesse.</p>	<p>2</p>



<p><b>9.</b> Compreender a necessidade de globalizar a solidariedade.</p>	<p>➤ Os riscos da Globalização. ➤ O agravamento do desequilíbrio entre povos e grupos sociais desenvolvidos e em vias de desenvolvimento.</p>	<p>Promover uma atitude de denúncia e de luta contra a pobreza e a injustiça; (Geog., Fil.)</p> <p>Valorizar a necessidade de globalização da solidariedade; (Fil.)</p>	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>Projedor;</p>	<p>• Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas</p>	<p>2</p>
<p><b>11.</b> Refletir acerca das implicações éticas da atividade publicitária.</p>	<p>• Economia, consumo, publicidade e ética: ❖ O papel da publicidade na economia. ❖ O poder da publicidade. ❖ Vantagens e potencialidades da publicidade.</p>	<p>Mobilizar critérios éticos perante a atividade publicitária; (Econ., Fil., Geog.)</p>		<p>Quadro interativo;</p>	<p>• Respeito por si próprio e pelos outros</p> <p>• Cooperação com os outros</p>	
<p><b>14.</b> Mobilizar as capacidades e as competências pessoais em ordem à construção de uma economia mais justa.</p>	<p>➤ O cristianismo propõe o dever de cultivar os talentos. ❖ A parábola dos Talentos: Mt 25, 14-30. ➤ A realização da vocação pessoal no mundo do trabalho, uma síntese programática: ➤ A dimensão espiritual da vida conciliada com as obrigações laborais.</p>	<p>Apresentar a visão cristã da economia e da sociedade na opção pelos pobres e no cuidado da natureza; (Econ., Fil., Geog.)</p> <p>Assumir compromissos em ordem à construção de uma economia mais justa. (Fil.)</p>		<p>Outros materiais a designar com cada turma;</p>	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa.</p>	